

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: UM DEBATE SOBRE A FORMAÇÃO DOS SABERES EM NEUROLOGIA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Emilyn Borba da Silva (apresentador)¹
Elenir Fedosse²

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: A pesquisa objetivou comparar aspectos da formação dos saberes em Neurologia de egressos formados antes e após a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia de Instituições de Ensino Superior (IES) do Sul do Brasil. O estudo caracterizou-se como transversal, de natureza analítico-descritiva e quantitativo. Teve como orientação ética os requisitos da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, analisada e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sob o número CAAE 43591715.3.0000.5346. A coleta de dados ocorreu no período de três meses (julho a setembro de 2015) e foi desenvolvida por meio eletrônico (e-mail), a partir de questionários confeccionados e enviados aos egressos dos referidos cursos através dos conselhos regionais das profissões e regiões envolvidas no estudo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A anuência a pesquisa se deu após a aceitação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. As questões do questionário abordaram temas direcionados para a pesquisa: dados pessoais, dados da formação, local atual de trabalho, contribuição das disciplinas de neurologia na graduação e, atuação em equipe multiprofissional. A pesquisa contou com 125 participantes, 47 formaram-se entre os anos 1977 e 2005 e 78 participantes formaram-se entre 2006 e 2014. Observou-se que a maioria (88,46%) dos egressos formados após as DCN realizaram

¹ Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), mi.bs@hotmail.com

² Doutora em Linguística, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), efedosse@gmail.com



ANAIS

monografia de conclusão de curso e atuam em locais especializados: hospitais (26,9%), home care (2,6%) e atendimento domiciliar (17,9). Os egressos de período de formação anterior as DCN apresentaram maior satisfação quanto ao ensino em Neurologia recebido na graduação (38,3%), e, também, apresentaram maior índice (80,85%) em atuação multidisciplinar quando comparado a formação dos egressos após a instituição das DCN. A formação e consequentemente a atuação das profissões destacadas neste estudo, nos dias de hoje, tende a seguir em sentido contrário aos pressupostos do SUS e à realidade social brasileira: cada vez mais se ensina o específico (acompanhando o desenvolvimento técnico e científico de outras realidades que não a brasileira) e afasta-se do generalista e integral e da atuação interdisciplinar, havendo um descompasso ao previsto nas DCN, de tais cursos, as quais foram criadas com o desafio de aproximar os currículos das diversidades e com objetivo de garantir qualidade e integração à realidade social na formação. Ressalta-se neste estudo que ainda há dificuldades, no que tange a implementação das DCN, além da importância de trazer a formação para debate, visto que, é o reflexo do profissional que prestará os serviços de saúde à população; há necessidade de políticas públicas que visem a capacitação de profissionais com autonomia assegurando a integralidade e humanização da assistência em saúde.

Palavras-chave: Educação Superior; Fonoaudiologia; Fisioterapia; Neurologia; Terapia Ocupacional.